

MATERIAL DO CURSO
INTRODUÇÃO À SEGURANÇA PÚBLICA

APOSTILA
PRINCÍPIOS DAS RELAÇÕES HUMANAS

Inevitavelmente, em qualquer profissão e quase em qualquer outra atividade, o ser humano necessita estar em relacionamento com seus semelhantes. Quando este relacionamento é harmonioso, contributivo, espontâneo, gera-se satisfação e progresso. Ao contrário, quando é conflituoso, surgem obstáculos aos desenvolvimentos das atividades, gerando “emperramento” nos propósitos a alcançar.

Mas o que são “relações humanas”?

É a arte do relacionamento humano, que surge quando dois ou mais indivíduos se encontram. Desta forma, num ambiente de trabalho, em que duas pessoas partilham ideias e tarefas, gera-se um convívio que poderá resultar em cooperação, em atritos, comparações, etc.

Qual o intuito de estudar relações humanas?

Minimizar os entraves nas relações pessoais e permitir que haja maior satisfação das pessoas envolvidas no processo de convivência.

Há dois tipos de relações humanas:

1. Comunicação interpessoal: é o relacionamento entre pessoas, caracterizada através dos eventos ou acontecimentos que se verificam no lar, na escola, na empresa, na igreja, etc.
2. Comunicação intrapessoal: é a comunicação que mantemos conosco mesmo. É o diálogo interior. **Exemplos: oração, meditação, etc.**

Nesta fase, o indivíduo estará determinado em analisar e desenvolver a comunicação interpessoal, especificamente voltado à gestão de pessoas, abordando o tema de forma não acadêmica, mas na prática, permitindo assim uma assimilação mais rápida deste assunto por qualquer pessoa.

Verificamos algumas ações de relacionamentos com pessoas, uns benéficos e outros maléficos:

AÇÕES NEGATIVAS:

- COMODISMO: torna tudo “morno” e sem sal
- JULGAMENTO: destrói imediatamente qualquer relacionamento
- IRRITAÇÃO: transfere a carga de algo errado para outra pessoa
- LEVIANDADE: desconsidera que os outros têm sentimentos e preocupações
- MENTIRA: acaba com a confiança entre duas pessoas
- CRÍTICAS: forma uma “muralha da China” nos relacionamentos

AÇÕES POSITIVAS:

- ACEITAÇÃO: compreende que as pessoas são falhas e precisam de ajuda
- OUVIR: permite entender os sentimentos dos outros
- PACIÊNCIA: permite suportar uns aos outros
- ELOGIAR: auxilia nos laços de simpatia mútua
- INTERESSAR-SE: mostra a outra pessoa que ela pode “contar conosco”
- SORRIR: o exercício mais relaxante e simpático que Deus criou

Vamos analisar porque todos nós temos a ganhar com a melhoria de nossos relacionamentos e diversas formas de fazê-lo.

Reflexões:

1. “Antes de criticar alguém, pesquise porque a pessoa agiu/age daquela forma”.
2. “Entender porque as pessoas agem de determinada forma não é concordar com suas atitudes”.
3. “Relacionar-se com outros custa nosso tempo e paciência”. Mas vale a pena, porque nós nos tornamos mais úteis aos nossos semelhantes.

“EMPATIA” e ESTILO DE COMUNICAÇÃO

A seguir, as conclusões que chegou um grupo de psicólogos, num treinamento de Relações Humanas:

1. Grande parte do nosso trabalho é feito por meio do contato com os outros, quer como indivíduos, quer como grupo.
2. A eficiência em lidar com outras pessoas é muitas vezes prejudicada pela falta de habilidade, de compreensão e de trato interpessoal.
3. As pessoas que têm mais habilidade em compreender os outros e traquejo interpessoal são mais eficazes no relacionamento humano.
4. A experiência tem comprovado que as pessoas podem aprender e aperfeiçoar a sua habilidade em compreender os outros e a si próprias, adquirindo traquejo nas relações interpessoais.

Às vezes nós não compreendemos por que temos certos tipos de comportamentos ou atitudes. Não tentamos verificar que isso pode acontecer, por que temos dentro de nós conflitos que não conseguimos resolver. Esses conflitos íntimos impedem nossa maneira eficiente de agir.

Exemplo: O chefe “briga” com o subordinado, porque o patrão exige “eficiência” da equipe.

Se as pessoas descobrem como agem, por que agem e tentam descobrir maneiras para compensar tais comportamentos, isso as ajudará a agir com mais eficiência no relacionamento interpessoal e na compreensão intrapessoal.

A compreensão dos outros (um dos aspectos mais importantes nas Relações Humanas) é a aptidão para sentir o que os outros pensam e sentem, sem, portanto, envolver-se com tais sentimentos. Esta aptidão denomina-se empatia.